

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA SALA COMUM

Andréia Heiderschdeit Fuck

34º Defesa:

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Claudio Roberto Baptista (UFRGS)

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (Membro Interno)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar o Atendimento Educacional Especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais na concepção das professoras da Sala Comum. Este trabalho encontra-se vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e Formação Docente – GETRAFOR da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Devido ao elevado número de participantes, é uma pesquisa do tipo *survey*, sendo que, para a construção dos dados utilizou-se como principal instrumento a aplicação de um questionário que teve como respondentes 144 docentes do 1º ao 5º ano da rede municipal de Joinville, que tinham estudantes em atendimento nas Salas de Recursos Multifuncionais no ano de 2013, contando ainda com uma entrevista semiestruturada com uma das supervisoras da Educação Especial da Secretaria de Educação do Município pesquisado. Os dados obtidos foram analisados por meio da metodologia de análise de conteúdo, conforme Franco (2012). Os aportes teóricos que embasaram a pesquisa foram autores como Saviani (2008, 2011), Freire (2003, 2011), Sacristán (2005), Vygotsky (2007), Roldão (2008), Baptista (2009, 2011, 2013, 2014), Jesus (2010, 2013), Mendes (2008), dentre outros, assim como os documentos que norteiam a Educação Especial no contexto escolar na atualidade. De forma expressiva, 133 (92%) das professoras pesquisadas acreditam no Atendimento Educacional Especializado – AEE nas Salas de Recursos Multifuncionais – SRM como potencializador de aprendizagem e desenvolvimento. Contudo, evidenciou-se a falta de conexão dessa aprendizagem com a sala comum, já que a troca de informações entre os professores se dá numa relação muito unilateral, pois, segundo as docentes pesquisadas, é o professor especializado que detém as respostas e deve encontrar as soluções para o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Verificou-se a necessidade de maior comunicação entre os profissionais envolvidos nesse processo, assim como maior entendimento das funções desse atendimento, sobretudo um olhar mais atento para o próprio professor especializado, para que este não se constitua como um profissional à parte do processo escolar. Considera-se que as professoras pesquisadas acreditam no trabalho desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncionais e na sua repercussão na sala de aula comum. Todavia, elas apontam para a necessidade de um trabalho que se efetive de forma colaborativa. As vozes das professoras apontam que o foco das formações continuadas e reflexões no cotidiano da escola devem contemplar discussões sobre os AEE nas SRM, para que haja maior consonância entre o que se sabe e o que se espera desse trabalho no contexto escolar. **Palavras-chave:** Trabalho docente. Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado. Salas de Recursos Multifuncionais.